

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 15/12/2009 Edição XXIX

Categoria defende ações para garantir a profissionalização do vigilante

Garantir que o vigilante presente nos postos de autoatendimento de bancos tenha mecanismos para proteger a sua vida e a do cliente. Discutir a questão da terceirização como uma possibilidade de contratação que não precarize a relação de trabalho. Unificar conquistas para segmentos parceiros como Escolta Armada, Transporte de Valores, Segurança Eletrônica, Segurança Pessoal Privada, Brigadista e Bombeiro Civil. Essas foram algumas das decisões tomadas pela categoria durante a 9ª Conferência Nacional dos Vigilantes, realizada no último fim de semana, na Bahia, para reforçar a profissionalização

dos trabalhadores.

Outro aspecto importante da discussão foi enfatizar a necessidade de estabelecer e reforçar um padrão ético para os vigilantes, capaz de nortear o comportamento das entidades que integram a base da categoria.

O investimento em cursos de reciclagem que assegurem a atualização dos vigilantes e a valorização da categoria, com ênfase no reforço da autoimagem dos profissionais também foram decisões de consenso.

Veja abaixo, outras bandeiras para 2010 no campo da PROFSSIONALIZAÇÃO:

- Lutar pelo respeito ao intervalo para refeições dos vigilantes;
- Defender o melhor perfil ético dos vigilantes, combatendo, no entanto, as ilegalidades constantes no Estatuto do Desarmamento;
- Lutar para que o TCU não considere a vigilante feminina como recepcionista;
- Aumento da carga horária dos cursos, com reciclagem a anual e carga horária diária no curso, reciclagem ou extensão não superior a 8 horas e em dias úteis;
- Campanha Nacional Unificada de valorização e esclarecimento do papel dos vigilantes e trabalhadores em segurança privada na defesa da vida;
- Promover Campanha e Ações Nacionalmente Unificadas de combate à segurança privada clandestina, ilegal ou informal;
- Elaborar estudo que norteie a possibilidade de criação de plano de carreira para o vigilante;
- Lutar pela inclusão dos Correspondentes bancários (Lotéricos, Correios, etc.) no contexto do plano de segurança previsto na lei

7.102/83;

- Compromete-se a buscar no debate, diálogo democrático, responsável e na lealdade de classe a solução para superação das nossas diferenças e diversidade.
- Discutir - Reafirmar a escala 12 x 36, sem variáveis que se traduza em sua descaracterização, principalmente em fins de semana e feriados;
- Fixar a responsabilidade da empresa para com reciclagem e/ou CNV do vigilante desde os 180 dias anteriores ao seu vencimento;
- A CNTV e as Entidades Sindicais da categoria se comprometem a tomar a iniciativa ou aprofundar o debate, bem como encomendar estudos acerca do nosso papel na segurança pública, especialmente a questão dos vigilantes em via pública;
- Combater qualquer forma de bico ou trabalho irregular de policiais;

(Amanhã, o Notícias CNTV apresentará as propostas relacionadas à Legislação, Segurança e Cidadania).

Após boicote da Febraban, Contraf-CUT e CNTV se reúnem nesta quarta com MPT

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) serão recebidos em audiência nesta quarta-feira, dia 16, pelo procurador-geral do Ministério Público do Trabalho (MPT), Otávio Brito Lopes, em Brasília, para discutir a retomada da mediação acerca dos problemas de transporte de valores e vigilância. O encontro ocorre uma semana depois do boicote da Febraban, o que acabou provocando o cancelamento da terceira reunião entre as partes que estava marcada para a última quinta-feira, dia 10.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista responsável: Giselle Chassot RP - 2042/DF
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3225-9683
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Brasília - DF